



O bairro Central Carapina surgiu de uma área de brejo

Chegou a vez de Central Carapina

A partir de hoje, os moradores do bairro, que fica na Serra, poderão apontar os problemas e fazer as reivindicações

Chegou a vez dos moradores de Central Carapina, na Serra, participarem do projeto **A Tribuna com Você**. A partir de hoje, a comunidade poderá mostrar seu cotidiano nas páginas de **A Tribuna**.

As matérias abordarão os problemas, a economia, a cultura, a história e as curiosidades do bairro. No caso dos problemas, também serão discutidos com os órgãos competentes.

Central Carapina surgiu por volta de 1976, quando um grupo de famílias, muitas vindas do interior do Estado, do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, ocupou uma antiga área de brejo.

Na época, o lugar recebeu o nome de bairro Sossego e, aos poucos, foi crescendo, sendo aterrado, e passou a receber mais atenção por parte da prefeitura.

No último censo realizado em 1996 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) foi registrado um total de oito mil habitantes no local.

Já uma contagem feita recentemente pela Associação de Moradores de Central Carapina apontou a existência de cerca de 9,5 mil pessoas por lá.

Central Carapina faz limites com os bairros Jardim Tropical, Carapina Grande, Jardim Limoeiro e com a BR-101 Norte. O principal problema apontado pelos moradores foi a falta de segurança.

Segundo eles, a polícia circula pouco pela região, que só



não é mais violenta por causa da atuação das 31 igrejas evangélicas, de várias denominações, que sempre estão realizando cultos tanto nas residências quanto ao ar livre.

CALÇAMENTO

Apenas 20% das ruas não possuem calçamento e rede de esgoto. A comunidade conta com duas escolas públicas de primeiro grau, com uma creche e uma unidade de saúde, reformada há pouco tempo.

Segundo dados da Secretaria de Obras da Serra, 90% do serviço de saneamento básico já estão prontos e 50% das obras de drenagem e pavimentação também foram executados.

A Secretaria informou que a pavimentação da avenida principal, chamada avenida Brasil, e da rua Belo Horizonte, que dá acesso à BR - 101, está em andamento.

Os moradores também não suportam mais a 'invasão' de mosquitos proveniente de um valão, na rua Central.

Entre as conquistas da comunidade está uma área, doada por empresa de construção civil, que foi dividida pela associação de moradores em 250 lotes, distribuídos entre as famílias que moram de aluguel no bairro.

MAPA COMERCIAL

Supermercado.....	03	Pizzaria.....	02
Padaria.....	06	Sorveteria.....	01
Farmácia.....	01	Empresa de construção civil.....	03
Quilão.....	02	Comércio de gás.....	03
Material de Construção.....	03	Empresa extração de granito.....	01
Confecção.....	02	Danceteria.....	01
Papelaria.....	01	Empresa de bilhar.....	01
Açougue.....	03		
Serralheria.....	01		
Marcenaria.....	01		

Fonte: Associação de Moradores e Prefeitura Municipal da Serra